



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Educação no campo e plano político pedagógico: desafios da formação profissional na perspectiva interdisciplinar em ação numa universidade pública
<b>Autor</b>	RAQUEL LUIZA SILVA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	MARIA ESTELA DAL PAI FRANCO

Educação no campo e plano político pedagógico: desafios da **formação profissional** na perspectiva interdisciplinar em ação numa universidade pública

Raquel Luiza Silva dos Santos (Faced/UFRGS)  
Maria Estela Dal Pai Franco (Faced/UFRGS)

Os problemas dos dias de hoje trazem desafios constantes para a universidade que implicam na formação de profissionais para a atuação na área da interdisciplinaridade. Sob tal enfoque este trabalho tem como objetivo analisar os documentos orientadores do curso “Educação do Campo”, desenvolvido numa universidade pública, complexa, tendo presente à perspectiva interdisciplinar num contexto de formação de profissionais. Dois documentos são utilizados para este fim: o documento “Plano Político Pedagógico” do referido curso e o documento “Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares” aprovado em junho de 2011, Parecer CNE/CES nº 266/2011. Neles são selecionadas declarações que compõem categorias previamente identificadas em estudos derivados do projeto “O Desafio da Interdisciplinaridade: políticas e trajetórias institucionais”, ao qual se vincula o presente trabalho, desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos sobre Universidade – Inovação e Pesquisa (GEU-Ipesq). Entre as categorias identificadas por Franco e Krahe (2015) como indicativas da perspectiva interdisciplinar e que são expressivas de estudos prévios do GEU-Ipesq foram selecionadas as seguintes: a) composição da comissão, no caso do corpo docente; b) critérios de avaliação; c) o tipo de produção e sua valorização. A análise dos referidos documentos foi assentada em princípios da análise de conteúdo, tendo presente convergências temáticas, ideias que se destacam e categorias identificadas em pesquisas anteriores do Grupo de Estudos sobre Universidade – Inovação e Pesquisa (GEU-Ipesq). A Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul alinha-se ao Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFRGS que prevê “o engajamento na criação de novos cursos de graduação, presenciais e a distância, em áreas ainda não atendidas, além de áreas inovadoras, de modo a atender a novas necessidades da sociedade e sempre observando os critérios de excelência acadêmica” (UFRGS, 2010, p.12). Conforme a análise no documento “Plano Político Pedagógico” (PPP) da EduCampo foram selecionadas as seguintes categorias relacionadas à formação profissional sob a perspectiva interdisciplinar: a) perfil do egresso e a área de atuação; b) atividades práticas de ensino e aprendizagem/estágio de docência; c) regime de alternância; d) adequação de proposta de ensino as necessidades dos educandos; e) tema gerador, eixo, etapa (seminários integradores e a atuação dos professores no diálogo entre os saberes). No documento “Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares” foram selecionadas as seguintes categorias e indicativos: 1) princípios tais como, aprendizagem ao longo da vida, inovação e competência em novas tecnologias; 2) perfil dos egressos tais como, continuidade na área, carreiras correlatas e pós-graduação; 3) escopo, implantação e acompanhamento com indicativos tais como, competência na base formativa que favorecem a formação profissional num contexto de rápidas transformações. O trabalho permite concluir que o maior desafio é o de formar profissionais de nível superior com um profundo conhecimento técnico e que saibam articular efetivamente os campos multidisciplinares que formatam a Educação do Campo, transformando-os nos diálogos de saberes próprios da perspectiva interdisciplinar.